

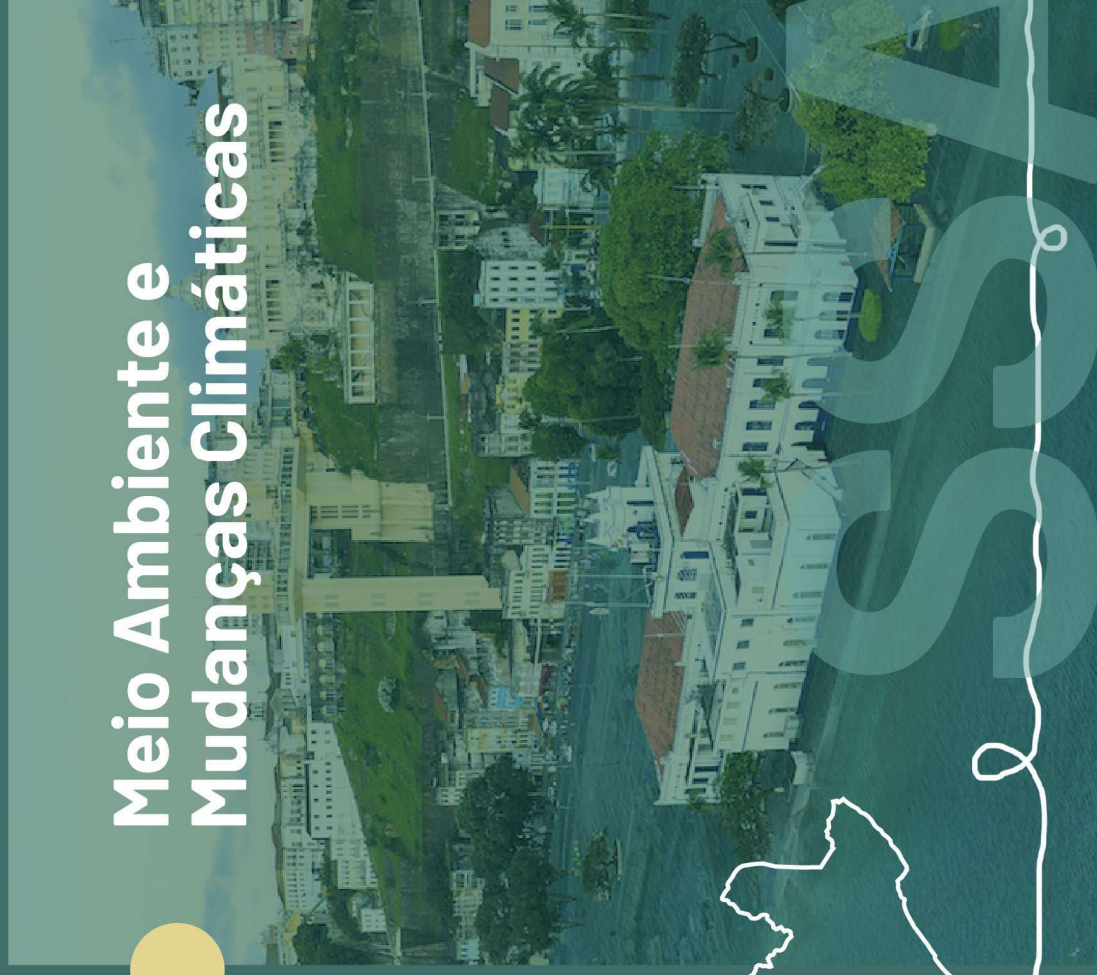
3º FÓRUM

PDDU

Plano Diretor de
Desenvolvimento
Urbano de **Salvador**

01 8H30
ABRIL

**Meio Ambiente e
Mudanças Climáticas**



 **FGV CONHECIMENTO**



Agenda

08h30 Abertura oficial e regimento interno

09h00 Apresentação dos temas

09h30 Abertura do diálogo para escuta dos participantes

10h30 *Coffee-break*

11h00 Seguir com a escuta dos participantes

12h30 Encerramento



Contexto



A revisão do Plano Diretor de Salvador, instituído pela Lei nº 9.069/2016, ocorre em um contexto de maior integração entre planejamento urbano e a agenda climática. A COP30, realizada em Belém, reforçou o papel das cidades na implementação do Acordo de Paris, em alinhamento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Objetivos deste encontro

- ✓ Promover o diálogo técnico e colaborativo entre os diferentes atores;
- ✓ Debater os principais desafios ambientais e territoriais de Salvador alinhados às questões do clima;
- ✓ Colher contribuições estratégicas para revisão do PDDU, Plano Municipal de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas (PMAMC) e do Plano de Gerenciamento Costeiro.



Ênfase em 2 eixos

Eixo 1 – Meio físico e situação territorial

Eixo 2 – Clima urbano e ilhas de calor

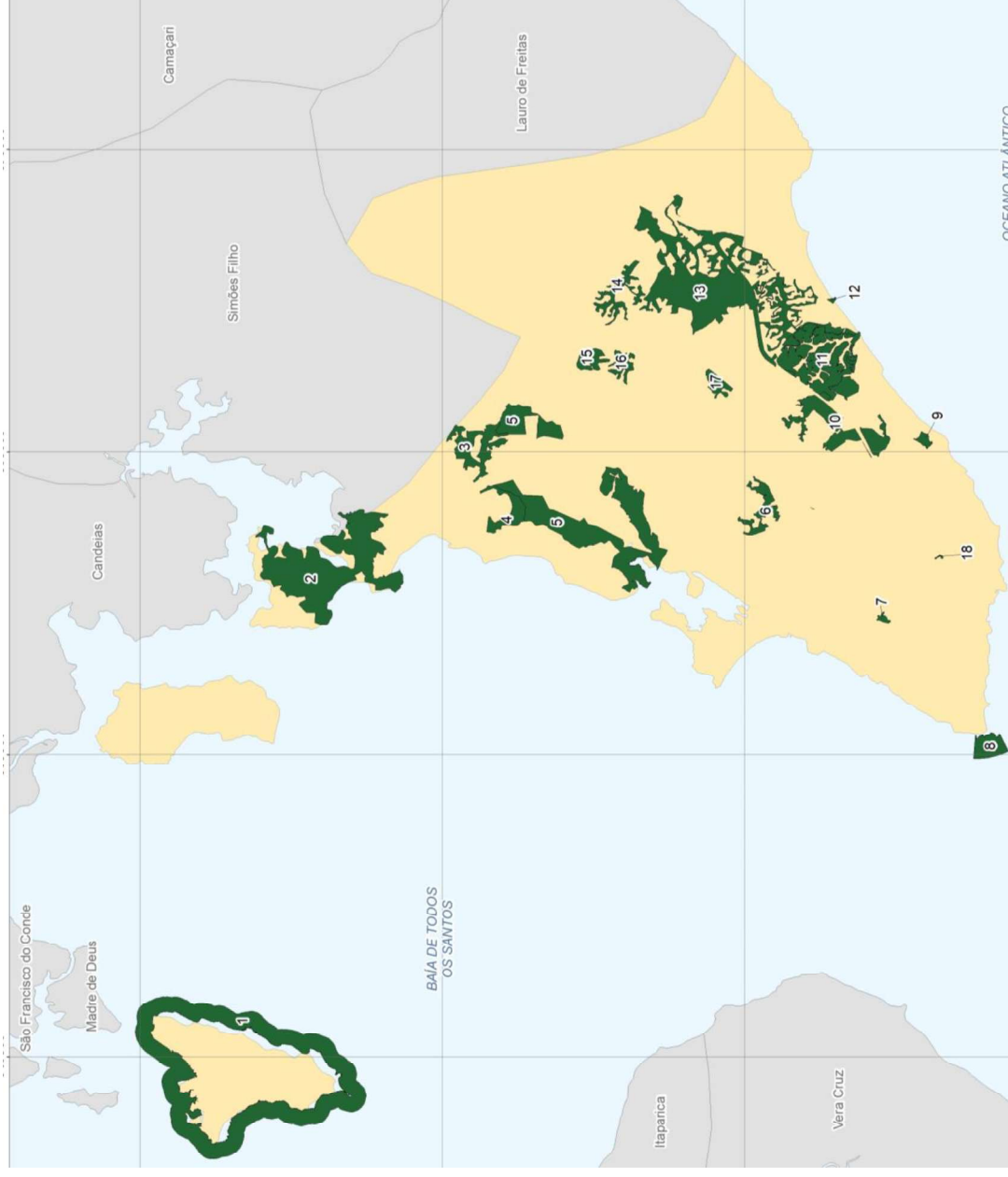
Eixo 1 – Meio físico e situação territorial



- ✓ Uso do Solo e Áreas de Preservação
- ✓ Áreas de riscos (encostas suscetíveis a deslizamentos, alagamentos e inundações)
- ✓ Ocupações irregulares em áreas de risco

Eixo 1 – Meio físico e situação territorial

SAVAM - Sistema de Áreas Verdes e Áreas de Valor Ambiental e Municipal - Áreas de Proteção de Recursos Naturais



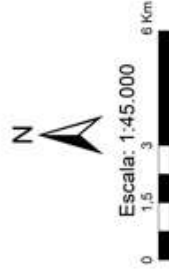
Área de Proteção de Recursos Naturais

Limite de Salvador

Limite RMS

Área de Proteção de Recursos Naturais

- 1 - APRN ILHA DOS FRADES
- 2 - APRN DE ARATU
- 3 - APRN DA LAGOA DA PAIXÃO
- 4 - APRN DO VALE DO PARAGUARI
- 5 - APRN DA BACIA DO COBRE
- 6 - APRN DOS VALES DA MATA ESCURA E DO RIO DA PRATA
- 7 - APRN DE BROTAS
- 8 - APRN DO PARQUE MARINHO DA BARRA
- 9 - APRN DAS DUNAS DE ARMAÇÃO
- 10 - APRN DOS VALES DO CASÇÃO E CACHOEIRINHA
- 11 - APRN DE PITUAÇU
- 12 - APRN DO MANGUEZAL DO RIO PASSA VACA
- 13 - APRN DE JAGUARIBE
- 14 - APRN DE FAZENDA GRANDE E BOCA DA MATA
- 15 - APRN DE ÁGUAS CLARAS
- 16 - APRN DE CAJAZEIRAS VIII
- 17 - APRN DE SÃO MARCOS
- 18 - APRN CIDADE JARDIM



Fonte : Áreas de Proteção de Recursos Naturais - SEDUR

Eixo 1 – Meio físico e situação territorial

SAVAM - Áreas Verdes



Fonte : Base Cartográfica da
Prefeitura Municipal de Salvador

Eixo 1 – Meio físico e situação territorial

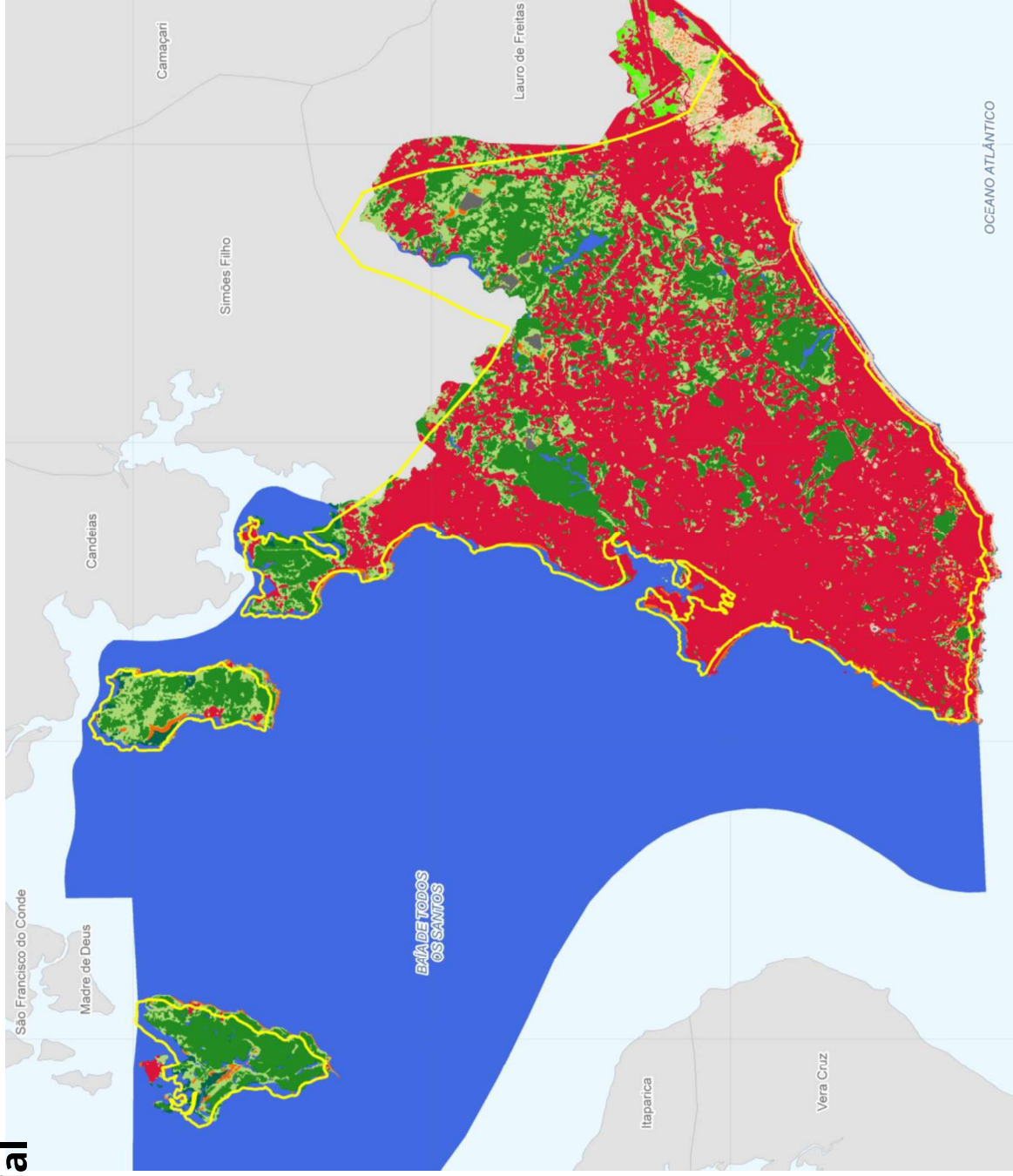
Uso e Ocupação do Solo (2023) Município de Salvador/BA



Escala: 1:45.000
0 1,5 3 6 Km

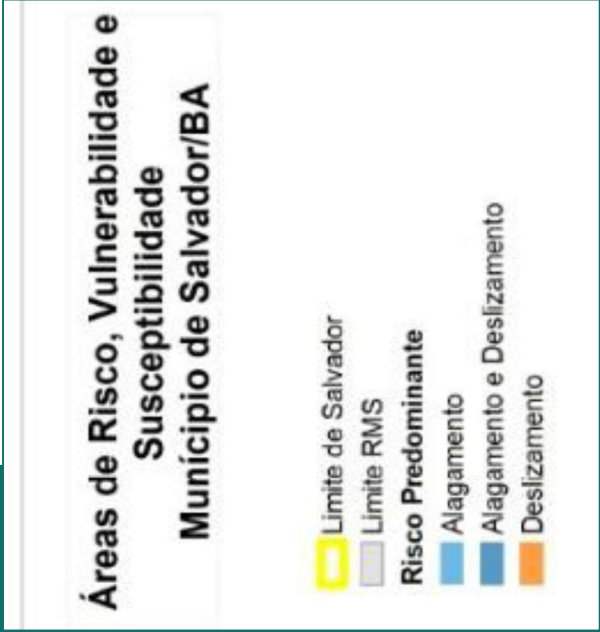
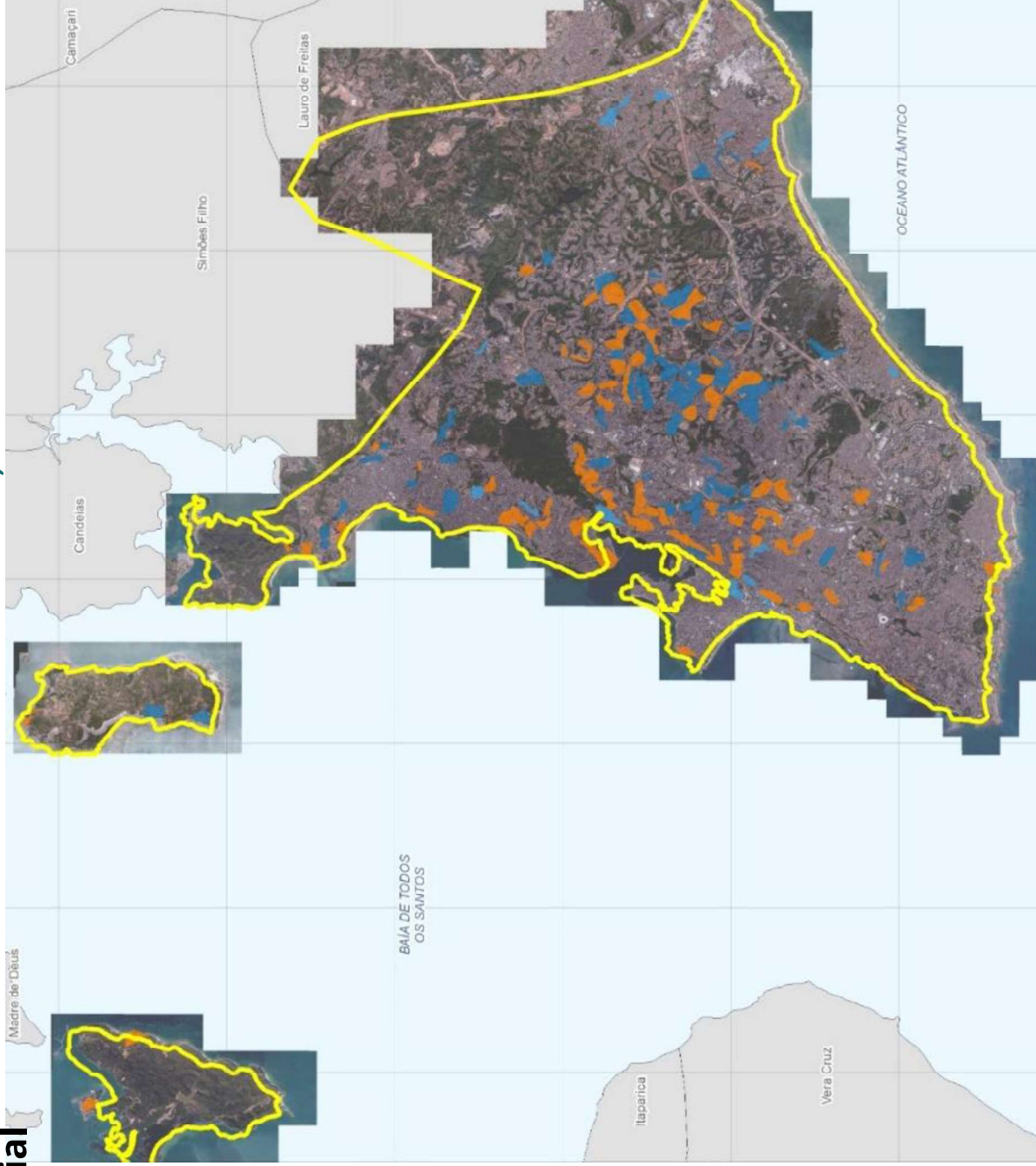
Fonte: MapBiomias
(OBSERVATÓRIO DO CLIMA, 2025)

Uso e Ocupação do Solo



Eixo 1 – Meio físico e situação territorial

Áreas de Risco, Vulnerabilidade e Suscetibilidade

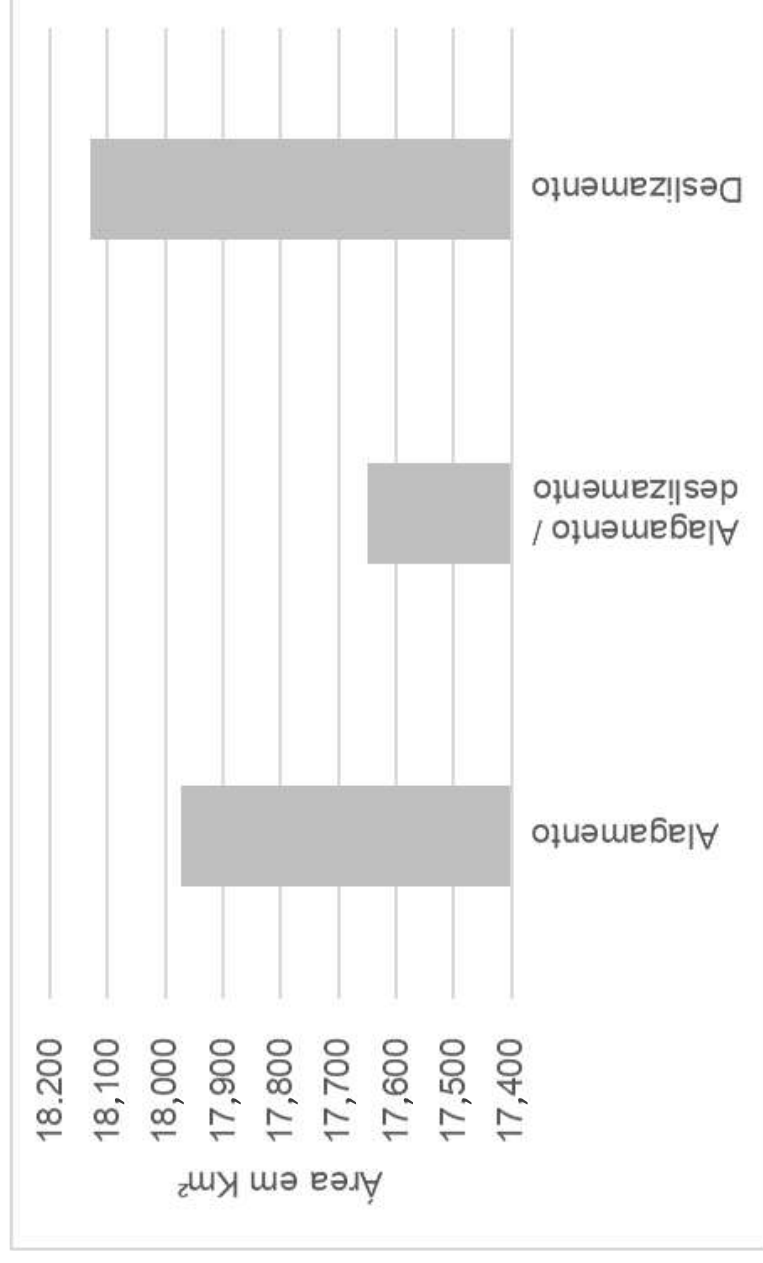


Fonte: Base Cartográfica da Prefeitura
Municipal de Salvador

Eixo 1 – Meio físico e situação territorial



Áreas de risco, vulnerabilidade e suscetibilidade no município



Área continental de
Salvador (SEI/BA):
304,85 km²

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da Codesal

Eixo 1 – Meio físico e situação territorial

DESAFIOS

- ✓ Ampliação das áreas verdes e áreas de preservação
- ✓ Atualização permanente das áreas de risco
- ✓ Mitigação e gestão das áreas de risco
- ✓ Instrumentos urbanísticos disponíveis de uso do solo
- ✓ Recuperação de áreas de risco ocupadas
- ✓ Ampliar a resiliência da cidade

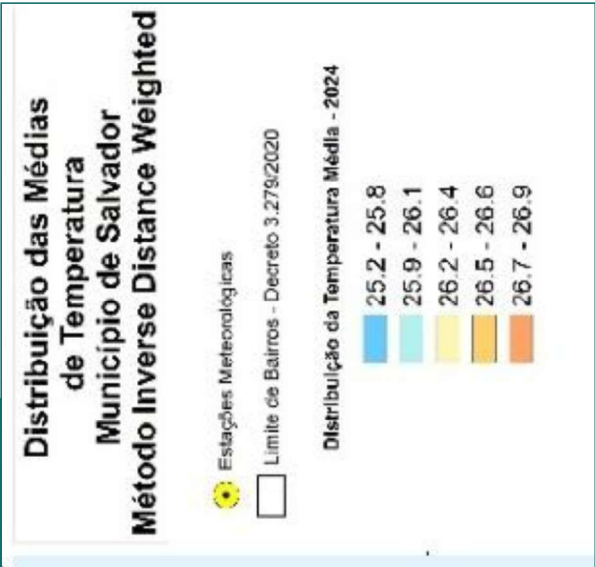
Eixo 2 — Clima urbano e ilhas de calor



PRINCIPAIS TÓPICOS

- ✓ Cobertura vegetal de Salvador apresenta distribuição espacial heterogênea, fortemente condicionada pela estrutura territorial do município e pela incidência das áreas protegidas.
- ✓ Os remanescentes vegetais concentram-se predominantemente nas Unidades de Conservação, nas Áreas de Proteção de Recursos Naturais (APRNs), nos parques urbanos e nas encostas, com restrições à ocupação e nas áreas insulares.
- ✓ Setores com urbanização consolidada e maior adensamento construtivo apresentam menor continuidade de cobertura vegetal (impermeabilização do solo).
- ✓ Aumento da temperatura média e desigualdade entre os bairros.

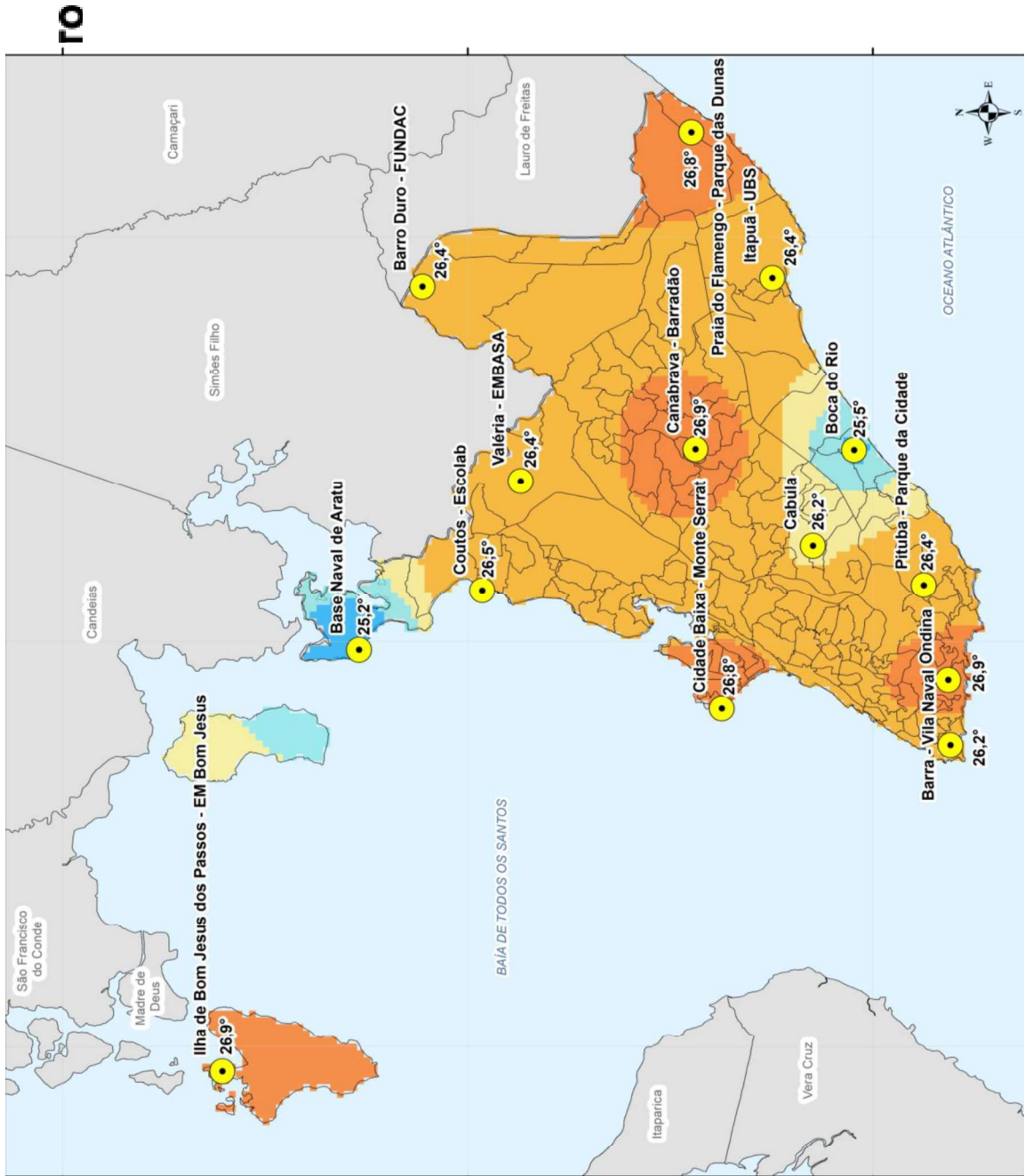
Eixo 2 — Clima urbano e ilhas de calor



Escala: 1:140.000
0 1.5 3 6 Km

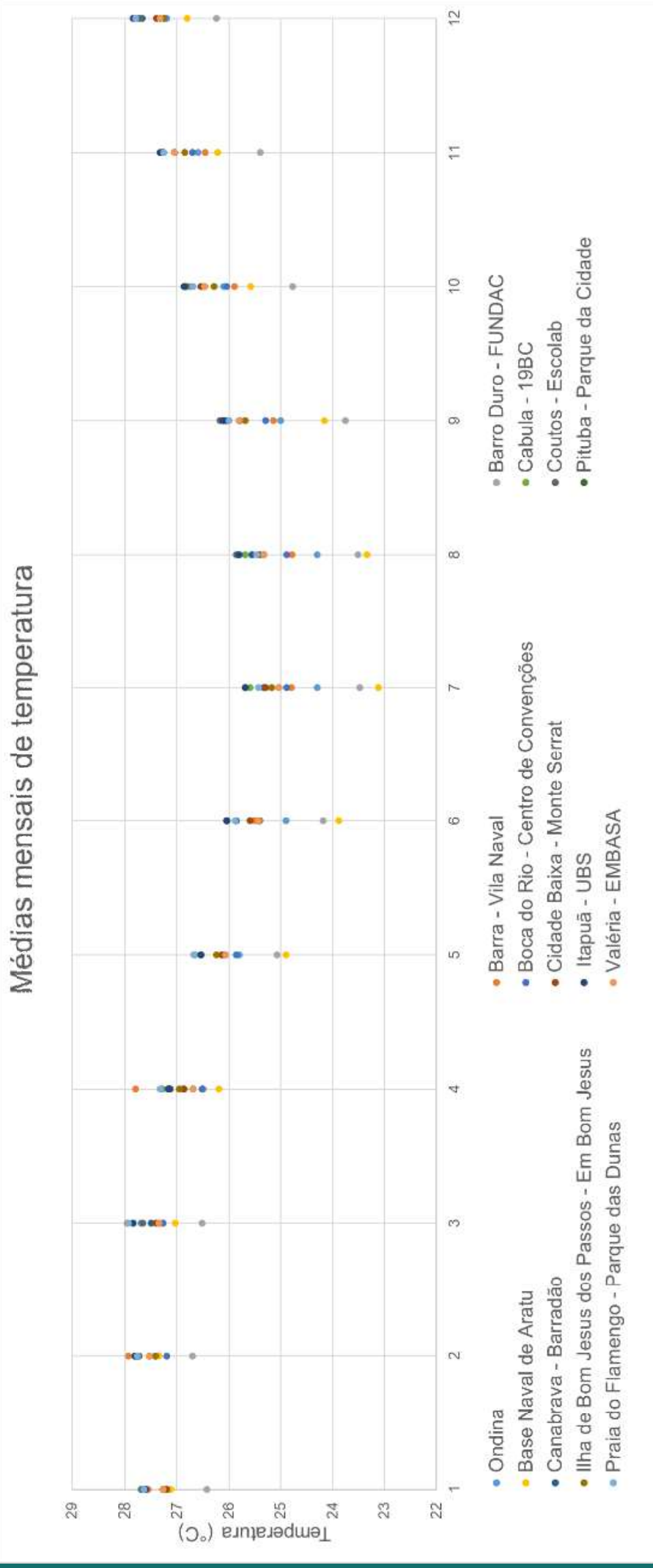
Fonte: elaboração própria a partir dos dados do INMET e CODESAL.

Distribuição das Médias e Temperatura



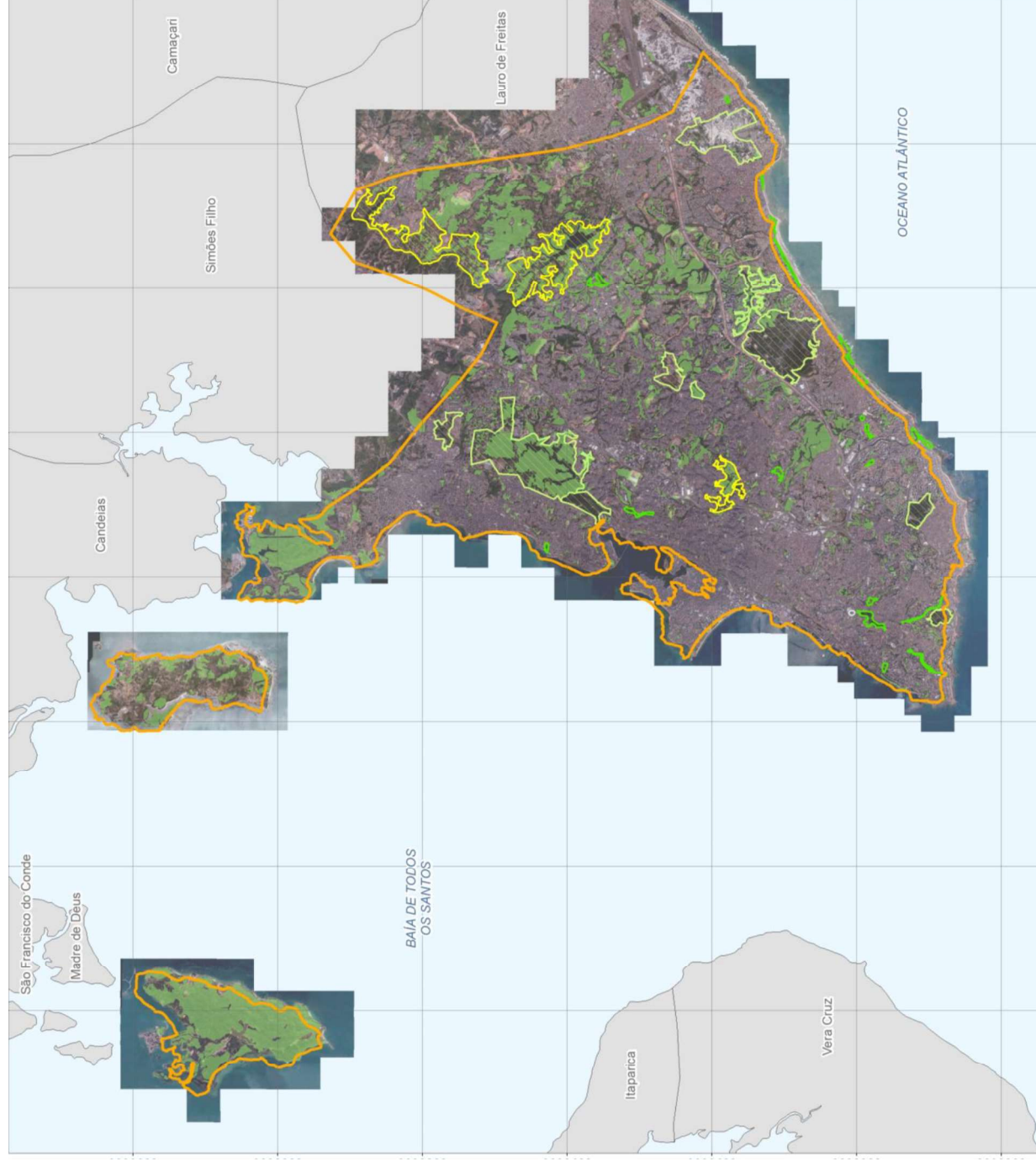
Eixo 2 — Clima urbano e ilhas de calor

Temperatura ao longo do ano nas Estações Meteorológicas FGV CONHECIMENTO



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do INMET e CODESAL.

Eixo 2 — Clima urbano e ilhas de calor



Eixo 2 — Clima urbano e ilhas de calor

DESAFIOS

- ✓ Mitigar o aumento da temperatura urbana
- ✓ Desigualdade térmica entre bairros
- ✓ Ampliar a arborização e áreas verdes
- ✓ Reduzir a impermeabilização do solo
- ✓ Incorporação de critérios climáticos na LOUOS e Código de Obras
- ✓ Ampliar a resiliência da cidade



FGV CONHECIMENTO